

REQUERIMENTO N.º /2014

(Do Sr. FERNANDO FRANCISCHINI)

Requer que seja convocado o Ministro da Secretaria da Aviação Civil, para prestar esclarecimento da problemática enfrentada nas obras dos aeroportos, o remanejamento dos Voos para o período da copa e o cronograma atualizado das obras em andamento.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 50 da Constituição Federal, e dos art. 24, inciso IV, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja convocado o Ministro da Secretaria da Aviação Civil para prestar esclarecimento da problemática enfrentada nas obras dos aeroportos, o remanejamento dos Voos para o período da copa e o cronograma atualizado das obras em andamento.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com o estudo, dos treze aeroportos brasileiros que receberão investimentos para modernização e aumento de capacidade para a Copa do Mundo de 2014, nove não ficarão prontos a tempo e um será finalizado no mês em que se inicia o campeonato. A conclusão é de um estudo feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O estudo do Ipea apresenta informações alarmantes. Com base no tempo médio de uma obra de infraestrutura de transporte de grande porte no Brasil, e no estágio atual dos trabalhos em cada aeroporto, o instituto concluiu que os aeroportos de Manaus, Fortaleza, Brasília, Guarulhos (SP), Salvador, Campinas (SP), Cuiabá, Confins (MG) e Porto Alegre não deverão estar prontos para a Copa de 2014. As obras do aeroporto de Curitiba podem ficar prontas até junho de 2014, "se tudo der certo", diz o estudo. Essa previsão é otimista, porque não leva em conta problemas como um questionamento do Tribunal de Contas da União (TCU), por exemplo.

Outro ponto importante é informação da Associação Brasileira de Empresas Aéreas (Abear) as companhias aéreas nacionais aumentaram em 9,7% o volume de passagens ofertadas no período da Copa apenas para as cidades-sede do mundial. Com isso, da véspera da abertura da competição, que será realizada em 12 de junho, ao dia seguinte à final do

Mundial, em 13 de julho, Azul, Avianca, Gol e TAM poderão transportar juntas 7,2 milhões de passageiros apenas para as cidades que receberão os jogos.

O presidente da Abear, Eduardo Sanovicz, salientou que serão oferecidos 645.680 assentos extras em mais de 16 mil voos extras, o que corresponde a um incremento de 31,2% no total de voos realizados no período. "E considerando que parte importante do público corporativo não vai existir, a oferta é ainda maior", salientou.

Em média, entre 70% e 75% das viagens aéreas no País são realizadas por motivo de negócios. Em 2013, a Abear estima que dos cerca de 6,5 milhões de assentos regulares oferecidos de 11 de junho a 14 de julho, cerca de 20% a 25% foram para passageiros corporativos, que não voarão a negócios no mesmo período este ano. "São pessoas que voaram nessa data no ano passado, o que não vai ocorrer em 2014, porque será feriado ou porque o evento de negócio foi adiantado ou postergado por causa da Copa."

Entre as 12 cidades-sede, o maior incremento no volume de passagens oferecidas foi para Natal, de 28,3%, seguido de Fortaleza, com alta de 21%, e Salvador, com 19,1%. "São destinos onde o tráfego corporativo é menor, portanto há um aumento proporcionalmente maior", explicou Sanovicz. Já Curitiba, considerado um destino mais relacionado a negócios, teve um aumento de apenas 2% na oferta de assentos.

A Abear destaca que todas as etapas do processo, desde o remanejamento de voos à programação de manutenção das aeronaves, será sistematicamente estudada para atender ao fluxo de passageiros que circularão entre as cidades-sede e, também, para não comprometer as demais operações. Para evitar transtornos, uma das soluções é deslocar capital humano para os aeroportos com maior movimento.

Com o aumento de Voos para as cidades sedes da copa, aumentará efetivamente o número de passageiros em grande escala nos aeroportos ainda em construção, ampliação ou reforma, diante dessas informações baseados em estudos do Ipea e informações da Associação Representativa das Empresas Brasileira de Empresas Aéreas (Abear) é necessária informações concretas sobre o planejamento do Governo Federal para atender a população brasileira e turistas de todo o mundo, além do dos investimentos da INFRAERO E BNDES.

Sala das sessões em, 23 de abril 2014

FERNANDO FRANCISCHINI
Deputado Federal
SDD/PR